O que é empreendedorismo?

Empreendedorismo é a disposição para identificar problemas, oportunidades e investir em recursos para criação de um negócio/projeto capaz de gerar mudanças com impacto positivo.

- ➤ Por que o empreendedorismo está diretamente ligado à inovação e criatividade?
- ✓ Inovar é uma necessidade constante para reduzir as chances de se igualar aos seus competidores que dividem o mesmo mercado, aumentando as chances de se obter sucesso.

Vantagens	Desvantagens
A autonomia está ligada à independência e liberdade para tomar decisões. "A satisfação de ser chefe de si mesmo é a melhor sensação que algumas pessoas podem experimentar.	O sacrifício pessoal é um custo que deve ser considerado, pois será exigida dedicação extrema e quase exclusiva ao negócio, podendo provocar afastamento familiar e falta de lazer.
	quase único, por tudo o que possa acontecer, afinal, foi ele quem investiu no
O controle financeiro fornece segurança e visão da realidade. O empreendedor passa a dispor de importantes informações para tomar suas decisões.	A fase inicial dos empreendimentos emergentes e de pequeno porte <u>não</u> <u>permite erros</u> . Sua ocorrência pode ser sinal de Falência.

Segundo Juliano (2011, p. 3), existem vários fatores que promovem o empreendedorismo e, entre os motivos mais comuns que estimulam a vontade de empreender, está:

- ✓ A vontade de ganhar muito dinheiro;
- ✓ A vontade de ser o seu próprio patrão;
- ✓ A necessidade de provar a si próprio e aos outros que é capaz de empreender.

Desenvolvimento econômico

O empreendedorismo contribui positivamente para o desenvolvimento econômico, pois introduz inovação tanto pela inovação de produtos ou de processos de produção, ou seja, leva a competitividade e ao aumento da eficiência econômica.

Inflação

A inflação é um conceito que se refere à alta contínua e generalizada do preço de produtos e serviços no mercado. Ou seja, o aumento do preço de determinado bem ou serviço consumido em uma economia (como frutas, carnes ou o ingresso de cinema) em um período. No Brasil, o índice oficial da inflação é o IPCA (Índice de Preços para o Consumidor Amplo). O IPCA é o principal índice utilizado no Brasil e serve, inclusive, como base para algumas aplicações do Tesouro Direto.

Sistema de metas de inflação

Ela é uma faixa que determina o valor máximo de variação que a inflação poderá ter no período de 1 ano. Isso significa que a meta é o valor mínimo ou máximo que a inflação pode chegar naquele período.

Os governos dos países que adotam esse sistema se comprometem a adotar ações para que essa meta seja cumprida. São atitudes que influenciam na economia do país como um todo. Por isso, essa meta é muito importante na vida das pessoas. Em primeiro lugar, porque ela mostra em qual percentual as autoridades esperam que a inflação fique, o que ajuda, por exemplo, no planejamento das empresas e investidores.

Taxa Selic

A taxa Selic é a taxa básica de juros da nossa economia, ela serve como referência para o cálculo da maioria dos juros. Com o aumento dessa taxa, todas as modalidades de crédito ficam mais caras, por outro lado, quando a taxa básica cai, as despesas dos bancos e das financeiras ficam mais leves, o que leva a uma oferta de crédito mais barata no mercado. Impacta no emprego, consumo (vendas), investimos na riqueza da nação.

Nairu

NAIRU é a sigla para o termo em Inglês "Non-Accelerating Inflation Rate of Unemployment" (que pode ser traduzido livremente como Taxa de Desemprego Não Aceleradora da Inflação), que surge a partir de um conceito proposto pelo economista Edmund Phelps.

Segundo Phelps, ao atingir o NAIRU, os números de desemprego em um país não são suficientes para aumentar a inflação. Dessa forma, há um equilíbrio entre esses dois elementos que costumam ser inversamente proporcionais (onde um desce e o outro sobe) de acordo com o conceito econômico conhecido como Curva de Phillips.

Curva de phillips

A Curva de Phillips é uma teoria proposta pelo economista neozelandês William Phillips, que busca relacionar graficamente a relação entre inflação e desemprego.

Segundo ela, quando um país apresenta altas taxas de desemprego, a tendência é que a inflação diminua. Isso se dá especialmente por conta da lei da oferta e da demanda: se as pessoas perdem seus empregos, elas têm menos dinheiro disponível para consumir e, então, a demanda pelos produtos caem, sem um número alto de compradores.

Cientes disso, os produtores diminuem os seus preços, na tentativa de atrair os consumidores, o que pode causar desinflação ou deflação. O contrário também acontece. Quando a geração de empregos é maior e as pessoas têm mais dinheiro para gastar. Com a alta demanda, os produtores se sentem impulsionados a aumentar os preços e lucrar mais.

Abertura de empresa

MEI

MEI significa microempreendedor Individual, ou seja, um profissional autônomo. Quando você se cadastra como um, você passa a ter CNPJ, ou seja, tem facilidades com a abertura de conta bancária, no pedido de empréstimos e na emissão de notas fiscais, além de ter obrigações e direitos de uma pessoa jurídica.

Como ser MEI

Para ser registrado como Microempreendedor Individual, a área de atuação do profissional precisa estar na lista oficial da categoria, já que o MEI foi criado com o objetivo de regularizar a situação de profissionais informais. Para ser MEI, é necessário:

Faturar até
R\$ 81.000.00
por ano
ou R\$ 6.750.00
por mês;

Não ter participação em outra empresa como sócio ou titular;

Ter no máximo
um empregado
contratado que receba o
salário-mínimo ou o piso
da categoria.

IMPEDIMENTOS PARA SER MEI

Servidor público em atividade, onde os critérios podem variar conforme legislação estadual/municipal;

Aposentados por invalidez e quem recebe auxílio idoso;

Quem está recebendo seguro desemprego perderá o beneficio.

Quem está recebendo bolsa pelo Prouni e Bolsa Família poderá perder se aumentar a renda per capita;

Estrangeiro com visto provisório (formalizar apenas mediante apresentação do visto permanente).

OBRIGAÇÕES

Recolher mensalmente os impostos da empresa, <u>Documento de Arrecadação do Simples – DAS</u>; (o pagamento é sempre no 20º dia útil de cada mês).

INSS – R\$ 55,00 (5% sobre o salário mínimo. Imposto será recolhido para o MEI)

ISS – R\$ 5,00 (se atividade para prestação de serviço) – R\$ 60,00

ICMS - R\$ 1,00 (se a atividade para comércio ou indústria) - R\$ 56,00

Fazer Declaração anual da empresa em Janeiro de cada ano, período de 01/01 a 31/05 (quem registrar em 2022 só fará declaração em 2023) o SEBRAE faz as declarações gratuitamente;

Recolher mensalmente os encargos do empregado, caso tenha; Emitir notas fiscais, Guardar as notas fiscais de compras de produtos e serviços, Ter controle mensal do seu faturamento.

Benefícios de ser MEI



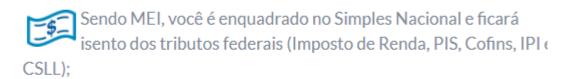
Você tem direito a auxílio-maternidade;



Direito a afastamento remunerado por problemas de saúde;



Aposentadoria;



Com CNPJ, pode abrir conta em banco e tem acesso a crédito com juros mais baratos. Pode ter endereço fixo para facilitar a conquista de novos clientes:

SEBRAE Conta com cobertura da Previdência Social para você e sua família. Conta também com o apoio técnico do Sebrae para aprender a negociar e obter preços e condições nas compras de mercadorias para revenda, obter melhor prazo junto aos atacadistas e melhor margem de lucro.

O Código Tributário Nacional (CTN)

- · Impostos;
- · Contribuições de Melhoria;
- Taxas.

Constituição Federal de 1988 classifica os tributos em cinco espécies:

- · Impostos;
- · Taxas;
- · Contribuições de melhoria;
- · Contribuições especiais;
- · Empréstimos compulsórios;

Tributos Federais: São os tributos arrecadados pela União.

Esses tributos são utilizados, também, para potencializar ou controlar o consumo de determinados bens e serviços a fim de que o Estado tenha maior controle sobre a economia do país.

São tributos federais:

- Imposto de Importação (II);
- Imposto de Exportação (IE);
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI);
- Imposto sobre Operações Financeiras (IOF);
- Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF); R\$ 28.559,70
- Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS);
- Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Instituto Nacional da Seguridade Nacional (INSS);
- Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);
- Programa de Integração Social e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP);

Tributos estaduais

Os tributos dessa categoria são regulamentados pelos governos estaduais de modo que também fica a cargo dos estados definir como e em quais áreas esses recursos serão aplicados.

Os tributos estaduais são:

- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS);
- Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD);
- Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA);

Tributos municipais

Os tributos municipais, por sua vez, são de competência das prefeituras e os valores arrecadados são utilizadas para sanar as despesas com a folha de pagamento e demais custos para a manutenção dos gastos públicos.

São tributos municipais:

- Imposto sobre Transmissão de Bens Inter Vivos (ITBI);
- Imposto sobre Serviços (ISS);
- Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU);